ANÁLISE DE DETERMINANTES QUE INIBEM OS FREQUENTADORES DA PRAÇA DA LIBERDADE A VISITAREM O ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

Espaço do Conhecimento UFMG

Projeto de Extensão: Ações Educativas, Acessibilidade e Estudos de Público no Espaço do Conhecimento UFMG
Coordenadora: Sibelle Cornélio Diniz
Autores: Danielle Silvestre Dias, Emerson Augusto Medeiros da Silva, Luan Carlos Mateus Ferreira, Maria Clara Mendes Vasconi, Marianne Lopes Braga Batista.

INTRODUÇÃO

Em pesquisa de público realizada pelo Espaço do Conhecimento UFMG, verificou-se a predominância de visitantes com ensino superior (mais da metade). De acordo com estudo realizado pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), somente 14% da população brasileira de 25 a 64 anos possui Ensino Superior Completo (dados de 2014). Esse projeto busca entender os motivos da baixa utilização espontânea do Espaço do Conhecimento UFMG por determinados públicos. O público de baixa escolaridade, mesmo compondo a grande maioria dos brasileiros e de potenciais visitantes, tem participação relativa na visitação do museu muito inferior ao das pessoas com curso superior.

Uma vez que acreditamos que os motivos da não participação não se limitam à escolaridade, este projeto buscará identificar esses determinantes. Para isso, utilizaremos questionários a serem aplicados na Praça da Liberdade, de elaboração própria. Eles farão parte da análise quantitativa e qualitativa a respeito do público do espaço.

Com isso, espera-se obter um panorama da questão e alguns apontamentos para solução. Posteriormente esse material poderá ser usado como insumo para ações que visem maior atratividade a esse tipo de público.

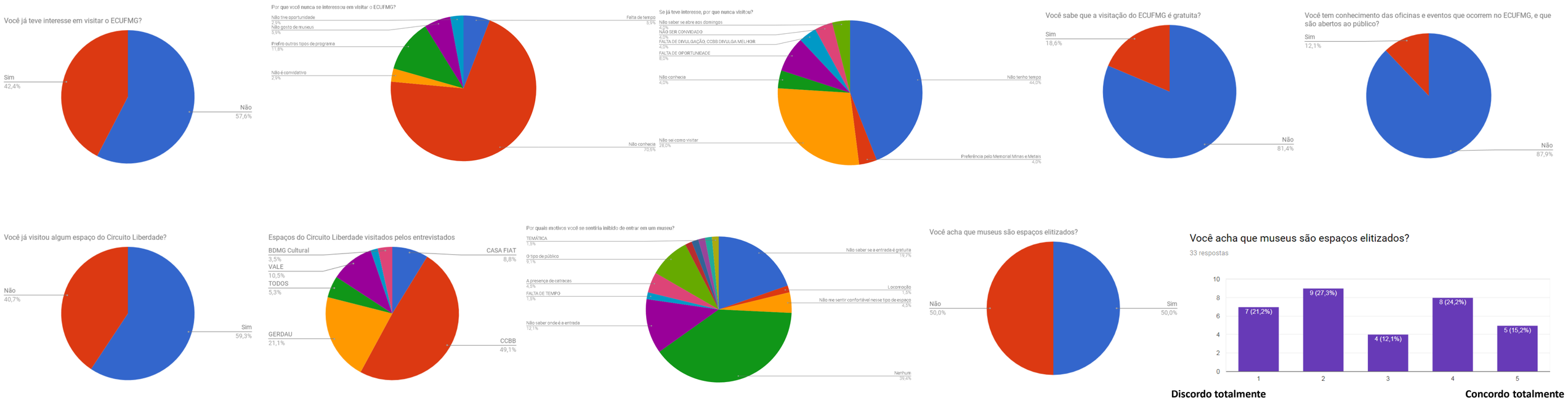
OBJETIVOS

Analisar (com base em aplicação de questionários e relatos espontâneos dos respondentes) os fatores determinantes da utilização espontânea dos museus do Circuito Liberdade, especificamente o Espaço do Conhecimento UFMG, com foco nos frequentadores da Praça da Liberdade.

METODOLOGIA

- Análise da pesquisa de público realizada em 2017 pelo Espaço do Conhecimento UFMG;
- Discussão e definição das hipóteses utilizadas na pesquisa;
- Definição das questões relevantes para o questionário e elaboração do mesmo.
- Aplicação de questionários sobre amostra de frequentadores na Praça da Liberdade (59 questionários).
- Tabulação e análise dos resultados obtidos através dos questionários.

RESULTADOS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os possíveis motivos para a não visitação espontânea do ECUFMG, as respostas dadas aos questionários apontam para, no mínimo, duas possíveis direções. A primeira direção se refere àqueles que não se interessaram pela visitação do ECUFMG por desconhecerem o espaço, suas propostas e a gratuidade da visitação. Já como uma segunda grande direção, temos aqueles que se interessaram em conhecer o ECUFMG, mas não o fizeram, principalmente, pela justificativa de não terem tempo para realizar a visita.

Obtivemos, ainda, dados que apontam para uma disparidade numérica em relação à visitação do ECUFMG se em comparação a outros espaços do Circuito Cultural Liberdade – principalmente o Centro Cultural Banco do Brasil. Com isso, mostra-se necessário planejarmos formas de divulgação e diálogo mais próximos ao público que já frequenta os arredores do ECUFMG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JORDÃO G.; ALLUCCI, R. R.; **Panorama setorial da cultura brasileira 2013-2014** – São Paulo : Allucci & Associados Comunicações, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

OECD (2016). **Education at a Glance 2016: OECD Indicators**. OECD Publishing, Paris. http://dx.doi.org/10.1787/eag-2016-en

APOIO

PROEX PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
UFMG